FERRAMENTAS QUANTITATIVAS PARA MENSURAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE ESCOPO

QUANTITATIVE TOOLS FOR MEASURING PATIENT SAFETY CULTURE IN INTENSIVE CARE UNITS: A SCOPING REVIEW

HERRAMIENTAS CUANTITATIVAS PARA LA MEDICIÓN DE LA CULTURA DE SEGURIDAD DEL PACIENTE EN UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS: REVISIÓN DE ALCANCE

10.56238/IIEnfCientifica-007

Fernanda Lemos Lopez
Enfermeira Especialista em Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico
Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
Endereço: Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Lidiane Karpe Danieli Garcia
Enfermeira especialista em Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico
Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
Endereço: Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Juliana dos Santos Albuquerque
Enfermeira especialista em Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico
Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
Endereço: Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

1 INTRODUÇÃO

A segurança do paciente constitui um componente essencial da qualidade da assistência em saúde, voltado à redução de riscos e danos evitáveis. Na UTI, a cultura de segurança assume relevância diante da complexidade assistencial e da gravidade dos pacientes, podendo ser avaliada para identificar fragilidades e potencialidades do cuidado.

2 OBJETIVO

Identificar os instrumentos quantitativos utilizados para a avaliação da cultura de segurança do paciente no contexto da unidade de terapia intensiva.

3 MÉTODOS

Trata-se de uma *scoping review* baseada nas recomendações do *Joanna Briggs Institute*, com

buscas realizadas na Medline/PubMed, Embase, Scopus, *Web of Science*, LILACS e CINAHL, sobre estudos publicados até julho de 2026.

4 RESULTADOS

Foram 3902 estudos, dos quais 43 integraram a amostra final, predominaram os estudos transversais, seguidos de exploratórios e descritivos usados de modo concomitante; e, publicações das últimas duas décadas.

5 DISCUSSÃO

Identificaram-se 7 instrumentos quantitativos para a avaliação da cultura de segurança do paciente no contexto da unidade de terapia intensiva, com predomínio do *Hospital Survey on Patient Safety Culture*, seguido do *Safety Attitudes Questionnaire* e do *Safety Attitudes Questionnaire intensive care units*. Sendo que, apenas o *Safety Attitudes Questionnaire intensive care units* foi elaborado especificamente para a terapia intensiva.

6 CONCLUSÃO

A mensuração da cultura de segurança do paciente na unidade de terapia intensiva, por meio de instrumentos quantitativos, evidencia potencialidades e fragilidades nesses índices na práxis, desvelando seu potencial para direcionar o planejamento de ações a fim de elevar a cultura de segurança e promover a melhoria na assistência.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Unidades de Terapia Intensiva. Cultura Organizacional. Gestão de Segurança. Avaliação de Processos em Cuidados de Saúde.